



# 10º RODEIO CRIOULO NACIONAL DE CAMPEÕES

## 6º FENART

(Festival Nacional de Arte e Tradição Gaúcha)

www.ftgpc.org.br

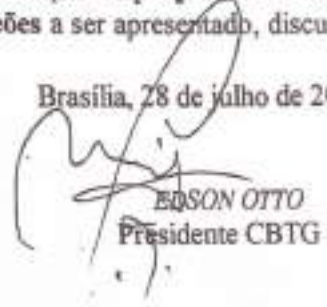
ftgpc@ftgpc.org.br

### CONVOCAÇÃO


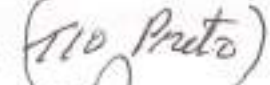



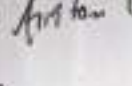

Sensível às reivindicações que visam o aperfeiçoamento dos diversos regulamentos da CBTG que serão objeto de reformulação por ocasião da 3ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, a realizar-se de 15 a 18 de novembro próximo, em Porto Alegre, consubstanciadas, através de pedido formulado pelos integrantes da Comissão Julgadora dos diversos concursos campeiros em andamento neste 10º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões, o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha e seu Diretor Campeiro abaixo firmados, CONVOCAM os Senhores Presidentes das MTGs presentes em Brasília e seus respectivos diretores campeiros, para uma reunião a realizar-se às 20h00 de hoje, no Comando Central, sede do Banco de Brasília, para decidir sobre a conveniência da realização de Reunião Extraordinária do comando da CBTG com as diretorias campeiras dos filiados, para a elaboração de projeto de reforma do Regulamento do Rodeio Crioulo Nacional de Campeões a ser apresentado, discutido e votado na artes mencionada 3ª Convenção.








Brasília, 28 de julho de 2001.

  
AÉCIO FELIO DA SILVA  
Diretor Campeiro CBTG

  
EDSON OTTO  
Presidente CBTG

- SENTENTES
- MTG-RS
- MTG-SC
- MTG-PR
- MTG-SP
- MTG-MS
- MTG-MT
- FTG - PC

- Presidente 
- Presidente (Rio Preto) 
- Presidente 
- Presidente 
- Presidente 
- Presidente 
- Presidente 

- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 
- Diretor Campeiro 

# 10º RODEIO CRIOULO NACIONAL DE CAMPEÕES

## 6º FENART

(Festival Nacional de Arte e Tradição Gaúcha)

[www.ftgpc.org.br](http://www.ftgpc.org.br)

[ftgpc@ftgpc.org.br](mailto:ftgpc@ftgpc.org.br)

**PAUTA PARA A SESSÃO DO CONSELHO DIRETOR DA CBTG,  
EM CONJUNTO COM OS INTEGRANTES DE SUAS DIVERSAS  
DIRETORIAS E SENHORES PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES.**

Data : 26.072001.

Local: Sede da CBTG, na Associação de Criadores de Gado Tapapuã.

Hora : 17h00.

- 1 - 10º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões
- 2 - 6º Festival Nacional de Arte e Tradição Gaúcha - FENART
- 3 - Cavalgada de Integração Nacional em Defesa da Produção Rural.
- 4 - 11º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e 3ª Convenção Brasileira da

Tradição Gaúcha:

- a) Mudança de local
- b) Art. 42 do Estatuto Social
- c) Reformulação dos Regulamentos
- d) Regulamento Eleitoral
- e) Regulamento Esportivo

- 5 - Convênio CBTG & EMBRATUR.
- 6 - Instituição do Banco Nacional de Projetos
- 7 - Cadastro Nacional da Tradição Gaúcha.
- 8 - 1º Censo Nacional da Tradição Gaúcha.
- 9 - Projeto "Assim Cantam os Gaúchos do Brasil"
- 10 - Sede Jurídica da CBTG
- 11 - IX Encontro dos Tradicionalistas Gaúchos da UTGN
- 12 - Assuntos Gerais

A TA da reunião copiada do Conselho Diretor, Diretores da CBTG e Presidentes de Federações

nos dias 10 e 11 de agosto do mês de agosto do ano de dois mil e um, na eventual sede da CBTG durante a realização das eventos realizados na Capital Federal, na Associação de Criadores de Gado Tapajó, na cidade de Porto Alegre, em Brasília, DF, às dezesseis horas e cinquenta minutos, teve início, a sessão conjunta do Conselho Diretor da CBTG com suas Diretorias e Presidentes das Federações, presidida pelo Presidente Edson Otto e secretariada por mim, Dionema Bretanha, Diretora de Cultura e Primeira Secretária da CBTG. O encontro foi aberto pelo presidente da CBTG, Edson Otto que, após breve saudação aos presentes, passou a tratar dos diversos itens da pauta previamente encaminhada aos participantes da reunião, inquirindo-os sobre problemas constatados com o Décimo Rodeio Crioulo Nacional de Campeões e Sexto Festival Nacional de Arte e Tradição Gaúcha - FENART, ora tendo início. A seguir, teceu comentários e encaminhamentos sobre a Cavalgada de Integração Nacional em Defesa da Produção Rural, referindo que a mesma partirá hoje de Passo Fundo, com destino a Brasília, DF, tendo sua realização sido antecipada e devido ao envio de organismos apoiadores, como, por exemplo, a FARSUL, para que seu término em Brasília, onde será entregue documento reivindicatório dos ruralistas a Suas Excelências os Senhores Presidente da República e Presidente do Congresso Nacional, coincida com o início da tramitação de Projeto de Lei de grande importância para a produção primária brasileira. Foi relatado aos presentes o ato de entrega da Carta, pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, ao Comandante de Cavalgada, Sr. Celso Souza Soares, no dia dezesseis p. p., devendo os integrantes da mesma mostrar acompanhamento ao lado da Cardeal. Dando continuidade à pauta da reunião, foi esclarecido aos presentes que a realização do 11º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e 3ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, previstos para acontecer na cidade de Porto Alegre, RS, no período de quinze a dezesseis de novembro de 2001, terá como sede a cidade de Porto Alegre, RS, devido à facilidade de acesso aos participantes, fato este que será com muita alegria pelos presentes. Foi entregue aos participantes da reunião o projeto do Regimento Eleitoral da CBTG, um dos principais assuntos a serem discutidos por ocasião da citada 3ª Convenção. Ficou estabelecido que, dentro de aproximadamente vinte dias da data de hoje, será enviado o Regulamento Esportivo para cada Federação, também assunto prioritário para a dita Convenção. A seguir, o Presidente Edson Otto comunicou a todos a boa notícia do convênio CBTG & Embratur que estabelecerá o Anuário da Tradição Gaúcha no Brasil, publicação de fim de ano, para ser distribuído às agências nacionais de turismo e viagens, esclarecendo ser necessário que cada Federação envie dados próprios com fotografias de qualidade e em quantidade apreciável a fim de que a luxuosa publicação possa atender aos anseios do gauchismo, que, por primeira vez, terá a oportunidade de se ver divulgado globalmente. O sucesso desse empreendimento dependerá de cada presidente. A CBTG fornecerá a relação dos documentos necessários para cada Federação se habilitar e o roteiro será impresso acompanhado por um CD-ROM. Logo, o Presidente referiu-se à instituição do Banco Nacional de Projetos e solicitou ao Diretor de Projetos, Sr. Fernando Chaves que esclarecesse aos presentes sobre o referido banco e como atingir seus objetivos. Foram

Não encontrar o original feita a conclusão 17

### 3ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha Ata da 1ª Sessão Plenária

Aos decessis dias do mês de novembro de dois mil e um, às nove horas e vinte minutos abo-se início a 1ª Sessão Plenária da 3ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. O Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, Senhor José Edson Otto, abriu os trabalhos, apresentando um projeto de Regimento Eleitoral, para a CBTG que terá validade a partir da próxima eleição. Comunicou que só tem direito a voto os membros do Conselho Diretor, Conselho de Vaqueanos, Conselho de Ética e Presidentes dos Movimentos Tradicionalistas Gaúchos. Senhor Luiz Carlos Régis (SC) solicita que seja feita a leitura dos dispositivos relativos à Convenção no Regulamento - artigos 86 ao 90. O Relator Geral, Senhor Dionísio Araújo do Nascimento comunica que foi distribuído o projeto do regulamento eleitoral, esportivo além de outros para os Presidentes das Federações, não havendo necessidade da leitura. Feita a leitura dos artigos a que se refere e aprovada a leitura do Regimento Eleitoral que será examinado e votado pelos membros. Durante a leitura foi pedido destaque para os seguintes artigos: Artigo 2º (Savaris-RS), Artigo 4º (Adão-PR), Artigo 7º (Savaris-RS e Adão-PR), Artigos 8º e 9º (Dionísio-RS), Artigo 20 (Dionísio-RS). Passou-se a discutir os destaques, iniciando debate sobre o Artigo 1º: Senhor Savaris (RS) comenta sobre o uso de três cédulas que é o que está em vigor, já no Artigo 7º fala sobre encaminhar chapas e o 8º a chapa deverá conter, e estão sendo em choque um artigo com o outro. Toma a palavra o Senhor Adão Noé Fortes (PR) que mostra sua preocupação com o Regimento Eleitoral para a Confederação, solicita aos senhores Presidentes que analisem se o regimento é bom ou não para o Brasil, pois acha o regimento complexo. Senhor Edson Otto (RS) comenta que o regimento foi entregue em Brasília para estudo e faz considerações. Senhor Adão (RS) retoma a palavra e diz que acha que os trinta dias para registro da chapa deve ser alterado. Senhor Rubem Calai - representante do MT sugere que o registro seja feito até a abertura do Congresso. Senhor Régis (SC) sugere que o artigo 4º continue e seja alterado o artigo 7º - início das eleições. Senhor Manoelito (RS) concorda com o artigo 4º e propõe alteração no artigo 7º sugerindo que o prazo de apresentação das chapas seja até o início da 1ª Plenária e sem necessidade da assinatura de três assinaturas de MTG e sim de um único oficial. Senhor Adão (PR) concorda com a sugestão dos outros colegas e sugere que a chapa passe a ser feita em reunião do Conselho. Toma a palavra o Sr. Rubem Luis Sartori, Presidente da CBTG que dá explicações sobre o espírito da Confederação, unir e reunir os tradicionalistas gaúchos do Brasil " e que já tem quatorze anos de existência e fez outras considerações. Senhor Adão comenta que está frustrado de não ter sido convidado a se pronunciar na abertura solene do Congresso e que mesmo assim sente-se satisfeito de ter estado com o Governador do Estado pilchado na festividade. Prossegue os debates e pronunciaram-se mais uma vez Senhor Pedro (MTG-SC), Senhor Erminio (MTG-MT), Sr. Adão (MTG-PR), Sr. Manoelito (MTG-RS), Sr. Edson Otto, Presidente da Convenção, comunica que o artigo 33 é o que manda fazer o regimento e após mais algumas discussões pede a retirada do projeto e que o mesmo seja colocado no próximo Congresso. Aprovado por unanimidade. A proposta seguinte é exame da proposta do Regulamento Esportivo. Sr. Manoelito pede a palavra e solicita que devido o regulamento ser extenso demais que seja formada uma comissão temática. Senhor Presidente solicita um representante de cada Federação para os mesmos discutirem juntos o regulamento e trazerem pronto. Passando à

nova pauta: exame da proposta para extinção dos Concursos de Prendas e Peões da CBTC.  
A proposta é de autoria de Edson Otto. Relator: João Barth Rangel, que deu parecer  
favorável à proposição. Ouve manifestações contrárias dos Senhores Erminio (MTG-MT),  
Adão Camelo (MTG-PR), Dionísio (MTG-RS), representante de SC, Olice Bertoldi  
(MTG-MT), representante de SP, representante do Planalto Central, representante do RJ.  
Manifestação a favor, parcial, do Senhor Manoelito (MTG-RS). Após novos debates, o  
autor retirou a proposta. Às doze horas e vinte minutos o Presidente deu por encerrado os  
debates, com retorno às quatorze horas, e eu Neida Nunes Ramos, secretária auxiliar redigi  
e digitei esta Ata que será assinada pelo Presidente Senhor Edson Otto e Secretário Geral  
Paulo Roberto Fraga de Almeida.

*Neida Nunes Ramos*

### 3ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha Ata da 2ª Sessão Plenária

nos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil um, às quatorze horas e quarenta foi aberta a segunda sessão plenária pelo Sr. Edson Otto, dada continuidade pelo Geral, Sr. Dionísio do Nascimento, que anuncia a proposta de mudança de os de prendas, mas esta foi retirada passando para a próxima proposição. Tem a Sr. Celvivo Holz - Relator, do Estado de Santa Catarina, de autoria de Célia Fiusa ção Tradicionalista de Santa Catarina, propõe a mudança no período/ mandato do so de Prendas e Peões seja de dois anos mudando junto com a diretoria do ento Tradicionalista Gaúcho e Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, o do relator é que seja aprovada a proposta por não haver motivos legais contrários. A Sra. Célia Fiusa pronuncia-se defendendo sua proposta afirmando que é necessário os, para dar maior continuidade nos projetos, e poderem dar uma seqüência lógica trabalhos. Ofício Bertokki - Presidente do MTG do Mato Grosso, pronuncia-se não el a proposição, alegando que não é necessário dois anos para fazer o seu trabalho vem realizando, a Prenda e ou Peão, um trabalho desde sua entidade. O Presidente ã do Paraná - Sr. Adão Camelo é também não favorável defendendo que as idades diriam-se, e gostaria que fosse mantido um ano. Rebate a primeira colocação de que se trabalhar pela razão, pois declara que os trabalhos precisam de uma extensão de tempo. E afirma que a idade não atrapalharia pois aqueles que ultrapassarem a e ainda propõe que seja criado um dispositivo para que se a prenda ou peão não tem o trabalho possam ser substituídos. Sr. Luiz Sartori coloca a indagação se a ção para os Movimentos Tradicionalistas Gaúcho e Federações ou somente para a deração Brasileira da Tradição Gaúcha. Sr. Dionísio do Nascimento pronuncia-se em parte sobre a mesma dúvida. A autora reformula a proposição retirando as palavras nento Tradicionalista Gaúcho. O Senhor Ademar Cenci - Presidente da FTGFC, ncia-se a favor da proposta por defender também que são necessário dois anos para um trabalho. Pronuncia-se a Senhora Adyva Holz, do Estado de Santa Catarina, dendo que o mandato de um ano é atrapalhado na troca de diretoria. É favorável o er por maioria. O Sr. Celvivo Holz relator apresenta a proposição do autor Luiz Carlos da #RT/SC, que sejam incluídos a categoria Xirú e ou Veterana na Poesia no al Nacional de Arte e Tradição. É retificada a proposição de Poesia para declamação, posição tem pela relatoria parecer favorável. O autor defende a proposição afirmando i preciso e necessário criar uma nova categoria para haverem maior oportunidades, disputarem dentro de sua categoria. Sr. Bartolomeu (MTG/SC), pronuncia-se dendo que os Xirús tem maiores condições de concorrer que os adultos, diz que não levar de ver que existe uma outra categoria com muita força. O Senhor Ademar i - FTGFC, perguntou qual seria a faixa etária. O Sr. Wilson da Silva Porto pede ão de ordem, para que seja lida a proposição, a qual sob votação foi favorável. A Sra. ma Bretanha relata a proposição de transformar os concursos de danças tradicionais ãu, no FENART para Mostra de Folclórica, de autoria de Edson Otto. A relatora ãe que os concursos fomentam rivalidade, e até mesmo alguns grupos só se ocitam se houver premiação com troféus, ressalta que em vários momentos os cursos geram desintegração, apresenta o parecer favorável. O autor Senhor Edson Otto ã que viu na última edição do FENART/Brasília, uma total desintegração e um

convênio de danças e que os grupos poderão utilizar o folclore do Brasil para manifestar o que o povo que tão bem os recebeu, destaca que os grupos se apresentariam mais de uma vez, pois apresentariam o folclore gaúcho e do seu Estado ou etnia que formaram o povo gaúcho. O Senhor José Eurico de Souza/SC é contra a proposição, pois acredita que no momento que tomar os festivais em mostra irá diminuir o número de participantes, diz que é importante a classificação para o reconhecimento dos trabalhos, propõe que sejam inseridas as mostras folclóricas nas entradas e saídas que são livres e seja dada a competitividade aos concursos. O senhor Cardoso MTG/MT, diz que o valor de competitividade é natural, já está inserido na cultura da Tradição Gaúcha, seja na lida competeira ou nas atividades artísticas, diz que não há favorável, pois devemos mudar a mentalidade e não o sistema. O senhor Rogério - MTG/PR, é contrário a proposição, pois todos estão acostumados a competir, e diz que os dirigentes que fomentam a rivalidade, pois ele deve existir, mas de forma sadia, pois é a motivação, e concorda que seja feita uma mostra folclórica separada do Concurso de Danças Tradicionais que deve continuar como concurso. O Sr. Manoelito Carlos Savaris- Presidente MTG/RS, é favorável declara que o Rio Grande não participa no FENART por ter uma maior perfeição técnica, e defende que deveria ser realizada uma mostra, para que seja apresentações do seu trabalho e afirma que se continuar como competições o MTG/RS não participará. O senhor Luiz Sartori faz a colocação de a competição que nos move, e ressalta que as decisões tomadas em convenções e demais eventos deste conclave está se fazendo história; propõe para que na abertura do FENART cada Estado presente a sua mostra. E ressalta que o Rio Grande tem que participar do FENART, e diz que a sua proposta seja colocada em aprovação. Senhor Ademar pede a palavra posteriormente. Senhor Manoelito(MTG/RS) pronuncia-se novamente dizendo o que vier fora da proposição é para tumultuar, e propõe que se não é para cumprir o regulamento vamos para a praça matear, afirma que não aceita ser colocado a força à participar dos eventos, não aceita que nada seja imposto ao Rio Grande. O senhor Luiz Sartori afirma que estamos fazendo história, mas o Rio Grande não quer ir para o Brasil e diz que o Rio Grande não atravessa a barranca do Uruguai. Senhor Manoelito mostra para a plenária que o Rio Grande viaja para o mundo inteiro sem competir. O senhor Sartori exalta-se querendo falar em nome do Rio Grande. Savaris pede que ele não fale pelo MTG Riograndense. O Senhor Wilson Porto pede questão de ordem para que pronunciem-se as demais Federações. Senhor Ademar Cenci do Planalto Central defende a proposta de Sartori, diz que é preciso a competitividade, e que a rivalidade tem que ser só no momento, não devemos massacrar os valores do Rio Grande, e afirma que a cultura Rio-grandense é a mais forte de todo o país, diz que entende a proposta, mais é não favorável a proposição. Representante do MTG/SP, diz que São Paulo é contra pois se tirarem a competitividade será muito difícil fazer com que a juventude participe do tradicionalismo, diz que se for tirado a competição a tradição voltará somente para o Rio Grande, e que tudo depende do ensinamento e deve-se passar o verdadeiro sentido do tradicionalismo e também coloca a posição favorável a ocorrerem as mostras folclóricas. O senhor Olice Bertoldi, (MTG/MT) é contrário a proposição e favorável à mostra das danças folclóricas. Ressalta que a maior preocupação é o modo que o RS olha as outras Federações, o mesmo sugere uma amostra em anos de intervalo do FENART, a fim de valorizar as nossas tradições. O senhor Marcos da Cruz (MTG/RJ) não acredita que a arte e a cultura possam viver com competição, e diz que fazer tradicionalismo no Rio de Janeiro, tem suas dificuldades como em qualquer lugar, e diz que o tradicionalismo é levado a sério mesmo em meio a demais culturas. Foi repetido o parecer por maioria. O senhor Edson Otto lembra que é preciso alguma

proposição habilitar-se a sediar a próxima Convenção. O Senhor Adão Camelo MTG/PR oferece a sediar a próxima Convenção. Senhor Celívio Holz relata a proposição: que a comissão avaliadora do FENART seja mista, com representantes de todos os participantes, de autoria de José Eurico de Souza, MTG/SC. O parecer do Relatoria recomenda a aprovação da proposição. O autor defende a proposição para que seja feita uma comissão mista para que haja integração, e afirma que existem dois tipos de dança, uma estilo Paixão e outra IGTF. O senhor Dionísio interfere para que seja esclarecido e salientar que o MTG/RS participe, mas não seja obrigado. Senhor Rogério, MTG/PR, diz que são essencialmente a favor que os avaliadores sejam um de cada estado, mas sejam avaliados os resultados. Propõe que reúnam-se por um para debater e estudar dos Manuais, e que sejam avaliados os segmentos e sim sejam avaliados com danças tradicionalistas. O relator não parte da proposição, esclarecendo que não é só para danças, e sim para todas as modalidades. Leandro Gonçalves (FG/PC), apresenta-se contrário ao parecer, pois afirma que não adiante serem solicitados avaliadores que não conhecem -se pois é necessário a integração dos mesmos; ainda ressalta que não existe isto de estilo, pois deve-se seguir o que está no regulamento, seguir livros ali escritos. O senhor Pablo Bohl, representante MTG/RS, Vice-Presidente de Eventos, concorda com as comissões mistas, mas acredita oportuna, e não concorda com dizer que existem estilos diferentes. Edson Otto interfere, concorda com Pablo Bohl, e afirma que o IGTF não tem mais nenhum envolvimento na operacionalização do FEGART, atualmente ENART. Retoma a palavra declarando que existe o estilo IGTF ou Paixão, e não tem o porque disso, pois tudo vem da mesma fonte. Propõe que as pessoas escolhidas para comissão avaliadora não tenham envolvimento com nenhum grupo participante, e, ainda declara que a comissão que foi criada a Brasília eram totalmente idôneas. Senhor Jocimar Moreira (MTG/SC), é a favor da proposição, pois sendo mista e indicado por cada Federação. Senhor Dionísio Nascimento ressalta que o parecer da relatoria é favorável, expõe sua opinião pessoal que é contrária a proposição, e afirma que estariam assim criando mais uma dificuldade. Senhor Tio Pedro, Presidente MTG/SC, opina mostrando com exemplo que nas gineteadas cada um vai para o seu ponto e tem a sua consciência, assim deveria ser no artístico, sendo favorável a proposição. O autor retorna a palavra sugerindo que fique esta proposta como sugestão para o CHTG, e esclarece sobre o impasse de estilos, e diz que SC não referiu-se em momento algum aos avaliadores do FENART de 2001. O autor reafirma sua proposta. Edson Otto salienta-se deve ser aceita a sugestão do relator. Por maioria foi não favorável. Celívio Holz relata a proposição: que seja ampliado o período da categoria juvenil em todas as modalidades, passando para treze anos até dezoito anos mais trezentos e sessenta e quatro dias ( hoje é dezessis anos mais trezentos e sessenta e quatro dias). O parecer do relator é favorável. O autor Aurelino Cunha reafirma sua proposição. Senhor Bertoldi (MTG/MT) é contrário. Senhor Elói Felício Rodrigues, representante do MTG/PR, é contrário, diz que se deve deixar como está. O senhor Luis Carlos, representante do MTG/SC, é favorável, pois diz que devemos respeitar os limites naturais da idade. O representante do MTG/SP, é contrário e pede que permaneça como está. O senhor Leandro Gonçalves, MTG/FGPC, é contrário ao parecer, pois acredita que é necessário um espaço maior de tempo para cada categoria. O senhor Edson Otto cita que em uma Convenção que já falou que o Rio Grande criou uma banca para definir as categorias e solicitou que o senhor Manoelito Savaris se pronunciasse, o qual explicou que esta banca foi composta por um médico, uma psicóloga e um psiquiatra, deixando apenas uma contribuição. Edson Otto solicita votação e por maioria é derrotado o parecer da relatoria. O relator Rogério Pamkevez, MTG/SC,



apresenta proposição de Aureliano da Cunha(MTG/SC) e Gládes Marques(MTG/SC) Um dos autores, Aureliano, defende a proposição para que sejam aprovadas as danças de Peão Biriva nos concursos da CBTG. Senhor Eloí, MTG/SC, apresenta-se favorável acreditando que seja o momento. Senhor Erminio, MTG/MT é contrário, pois acha que é precipitação instrumentalizar esta manifestação cultural, pois está indevidamente mal instruída; é necessário que seja primeiramente divulgada. Senhor Jocimar,( MTG/SC), explica que estas danças não estão querendo ser empurradas, mas sim estão sendo pesquisadas há mais de seis anos, e cita a chula, a dança dos facões, dança do fandango, o " Chico do Porrete " como integrantes do ciclo das danças Biriva. O senhor Dionisio pede à parte ressaltando que todas as danças também antes não eram conhecidas. Senhor Jocimar oferece-se a contribuir com material para os não conhecedores. Senhor Leandro Gonçalves afirma sua posição favorável, dizendo que as danças birivas esquecerão a cultura gaúcha. O Presidente Edson Otto sugere ao autor que instrumentalize a proposição para uma próxima Convenção, apresentando-se uma proposição mais completa, tomando por base o seu regulamento. Leandro Gonçalves ressalta que seria uma nova modalidade. O autor cita as danças birivas, dança dos facões e também ressalta que pode ser baseado no regulamento já existente no Estado de Santa Catarina. O senhor Erminio ( MTG/MT) retira sua fala anterior pois devido os debates já não é mais ignorante sobre o assunto. Edson Otto coloca em votação que a proposição tenha uma emenda de ser regulamentada na próxima Convenção. Foi aprovada por unanimidade. É colocada em votação para a 4ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha no Estado do Paraná, a qual foi aprovada, sendo que deve ser apresentado seis meses antes o local e data. Senhor Celívio Holz relata a proposição: incluir no concurso nacional de Peões e Prendas a categoria Veterano, a qual é recomendada aprovação da proposição, da autoria de Adyva Holz, a qual defende a sua proposição para que todos os peões e prendas possam aprender uns com os outros e poder usufruir da integração de eventos. A senhora Gládes Marques, 1ª Prenda de SC, apresenta-se favorável, declarando a importância dos veteranos. Senhor Adão Camelo, Presidente do MTG/PR, apresenta-se favorável. Senhora Maria Isabel Trindade de Moura/ Vice-Presidente de Cultura MTG/RS, relembra a sua experiência que no Rio Grande um casal veterano a cuidar das prendas e peões. O senhor Petro (MTG/SC) deixa uma mensagem de que todos cheguem a ser veteranos. O Relator Pablo Boll- Vice- Presidentes de Eventos MTG/RS apresenta a proposição de mudanças no regulamento do FENART, em alguns capítulos. O parecer do Sr Pablo Boll (MTG/RS) é que não se extingue as modalidades existentes, e inclua-se as danças birivas. O senhor Edson Otto coloca que este trabalho deveria ter sido examinado por uma comissão temática anterior a sua apresentação neste momento por constatar-se da quantidade enorme de itens a serem alterados, e propõe ainda que se encaminhe à futura administração da CBTG, no sentido que determine ao diretor artístico e que o mesmo designe a partir de uma comissão, e o mesmo venha a fazer contatos com as federações até quinze de dezembro de dois mil e um, com os nomes afim de que seja constituída a comissão para revisão do regulamento artístico da CBTG. O Senhor Dionisio do Nascimento coloca que temos mais três propostas vindas do Departamento de Esportes pela comissão temática dos esportes. O senhor Rogério Pankewicz, traz uma proposta com relação ao FENART, e fica decidido que mesma fará parte da avaliação da comissão que deverá ser formada para as reformulações do regulamento artístico do FENART. O senhor Paulo Magno- diretor de esportes da CBTG, traz as aprovações e reformulações da comissão temática de esportes, o senhor Severo Marques (MTG/RS) fez a sua colocação o porque de seu voto contrário para a indumentária feminina no jogo de bocha. O senhor

reformular em ata a citação de que o Sr. Reg  
o patrono da EPTC e não -----

---

Proposição Local da Praça Proxima Catedral  
Novembro / 2004  
Rio Grande do Sul / local a ser definido

---

ação de que o Sr. Raquel  
e não -----

Proxima Comissão

el a ser de f...

Senhor Carlos Savaris - presidente MTG/RS diz que a questão ficou questionável e  
após que seja este artigo votado pela plenária, após submetida a votação a referida  
proposta, a mesa foi aprovada por maioria o uso obrigatório da bombacha feminina. As  
dezenove horas o presidente suspendeu temporariamente a segunda sessão plenária no  
momento da finalização dos trabalhos da comissão temática da campeira. Reiniciaram-se os  
trabalhos as dezenove horas e trinta cinco minutos. O senhor Paulo Paganela (FTG/PC)  
após a palavra trazendo as conclusões da comissão temática campeira, para aprovação das  
alterações do regulamento campeiro da CBTG, sugere a aprovação e a mesma passa a  
ser aprovada, encerrando-se os trabalhos as dezenove horas e quarenta cinco minutos o  
presidente dá por encerrada a presente sessão, eu Raquel Feilauer, secretária auxiliar redigi  
e digitei a presente Ata e será assinada pelo Presidente Senhor Edson Otton e Secretário  
Geral Paulo Roberto de Fraga Cirne.

Feilauer

IIº CONGRESSO BRASILEIRO DA TRADIÇÃO GAÚCHA  
ATA PRIMEIRA SESSÃO

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e um, às nove horas e cinco minutos, deu-se início a primeira sessão plenária do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha no Auditório Dante Baroni da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. O Congresso da Tradição Gaúcha, senhor Jacob Momm Filho iniciou as atividades, nominando os integrantes da mesa diretora dos trabalhos, que ficou assim constituída: Primeiro Vice-Presidente: senhor Elóis Felício Rodrigues; Segundo Vice-Presidente senhor Manuel Pedro da Silva Melo; Relator Geral: senhor Dionísio Araújo do Nascimento e Secretário Geral: senhor Paulo Roberto de Fraga Cirne. Composta a mesa diretora, o presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho, convidou para que também compoñham a mesa as seguintes autoridades: senhor Rubens Sartori, Presidente da Confederação Internacional de Tradições Gaúchas, senhor Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, senhor Manoelito Carlos Savaris, presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul; senhor Sebastião Mattos, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de Santa Catarina; senhor Adão Fortes Camelo, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná; senhor Carlos Gonzáles, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado de São Paulo; senhor João de Melo, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Mato Grosso do Sul, na ocasião representado pelo senhor Cardoso; senhor Ademar Cenci, Presidente da Federação Tradicionalista do Planalto Central; senhor Luiz Renato Figueiredo, Presidente da União de Tradições Gaúchas do Nordeste, na ocasião representado pela senhorita Neuza da Silva, segunda Prenda da União de Tradições Gaúchas do Nordeste; e senhor Marcos da Cruz, representante da União Tradicionalista do Rio de Janeiro. O Presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho, solicitou ao senhor Teodoro Ávila que se considere como parte como parte integrante da então mesa. O Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, senhor Edson Otto, salientou e presença do senhor João Carlos Paixão Côrtes que na oportunidade realiza distribuições gratuitas de algumas obras às Federações, bem como a presença do senhor Coronel Carminha, delegado do Estado do Rio Grande do Sul, oriundo da Academia de História Militar, que na oportunidade realiza a distribuição de históricos do Patrono do Tradicionalismo, Coronel João Cezimbra Jacques. O senhor Jacob Momm Filho, registrou a presença e convidou o tradicionalistas Paixão Côrtes, para que sentasse na primeira fila de cadeiras da plenária, e que assim estaria fazendo parte da mesa. Completadas as formalidades, o presidente do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, senhor Jacob Momm Filho deu por aberta as atividades do décimo primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, e passou a realizar as seguintes considerações: mencionou estar com o coração cheio de júbilo por presidir o Congresso, enalteceu a Comissão Executiva do Congresso, nominando a mesma: Diretor Geral: senhor Manoelito Carlos Savaris, Presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul, saudando aos demais componentes daquela Federação; senhor Edson Otto, senhor Omar Lopes de Souza, Presidente da Comissão Executivo. O presidente Congresso, senhor Jacob Momm Filho, agradeceu o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do

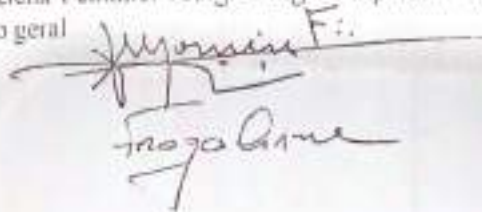
Rio Grande do Sul, Deputado Sergio Zambiasi, o privilégio de usufruir a casa que representa a liberdade e a democracia. Mencionou ainda o que o primeiro item do temário seria o espaço destinado as palavras dos presidentes das confederações, entretanto, o presidente entende que o façam durante a Sessão Solene de Encerramento, deixando as mensagens de cada Estado aos delegados e congressistas. O presidente do Congresso, passou a palavra ao Relator Geral, senhor Dionísio Araújo do Nascimento, deixando as palavras do temário, apresenta a proposição relatada pelo próprio, de autoria de Marcus Cruz Machado, vice-presidente da União Gaúcha do Rio de Janeiro, para que seja prorrogada a votação da União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro na Confederação Brasileira da União Gaúcha. Sendo o parecer da relatoria favorável. Foi apresentada a proposição de autoria do senhor Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira referente a bandeira da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. O autor justifica sua proposta pois são inúmeros os questionamentos sobre a simbologia, quanto a escolha de cores e sinais indicativos da Confederação. Os questionamentos dirigidos ao Tradicionalismo Nacional, em razão de ser pois na sua elaboração não se fez acompanhar um estudo de heráldica referente, lacuna sentida tanto no Estatuto, quanto no Regulamento Geral, que nada especifica. A proposição, teve como relator o senhor Ivo Benfatto, Assessor de Relações Institucionais do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta teve parecer favorável pela relatoria e aprovada por unanimidade. Foi apresentada a proposição de autoria de Maria Izabel Trindade de Moura, Vice-Presidente de Cultura do Movimento Tradicionalista do Estado do Rio Grande do Sul, que sugere propõe a adoção pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha do "Hino Tradicionalista", com letra e música de autoria de Luiz Carlos Barbosa Lessa. Esta proposição teve como relator o senhor Ivo Benfatto, com parecer favorável. Manifestaram-se favoravelmente os senhores Edson Otto, presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; Rodi Pedro Borghetti e Celso de Castro. Senhor Manoelito Carlos Savaris (MTG/RS), informa que a federação que representa, possui os direitos autorais do "Hino Tradicionalista", autorizando a adoção deste pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha como hino da entidade. A proposição foi aprovada por unanimidade pela plenária e por todos os componentes da mesa, devendo essa decisão ser levada ao conhecimento do eminente autor Luiz Carlos Barbosa Lessa. Foi apresentada a proposição de autoria do senhor Celso Souza Soares, Presidente da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, versa pela valorização dos bens do campo, produtores rurais e o fortalecimento da produção agropecuária, como posição estratégica do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, em favor do desenvolvimento sócio-econômico do país, a partir dos valores nacionais. Esta proposição teve como relator o senhor Ermínio Guedes dos Santos (MTG/MS) é favorável o parecer da relatoria. Manifestaram-se favoravelmente os senhores Dionísio Araújo do Nascimento, Celso Holz e Olíce Bertoldi. O Presidente do décimo primeiro Congresso, senhor Jacob Momm Filho sugere que se aprovada a proposição, todos os presidentes de Federações, juntamente com o futuro presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, deverão encaminhar as reivindicações e problemáticas de seus estados a exemplo da proposição. Colocada em aprovação, foi aprovada. O Presidente do Congresso, senhor Jacob Momm Filho sugeriu que fossem encaminhadas cópias a todos os dirigentes das federações. O relator da então proposição, senhor Ermínio Guedes dos Santos (MTG/MS), sugeriu em denominar o referido documento como "Carta de Porto Alegre", e que o mesmo seja amplamente divulgado em ação pública. A seguir o presidente suspendeu os trabalhos por dez horas e vinte minutos e convocou para reinício às treze horas e trinta minutos. As

... e cinquenta cinco minutos reiniciaram-se os trabalhos em razão do almoço, o  
... passou ao relator chamando a seguir o Senhor. Airton Callai (MTG/MT) com a  
... do Senhor Celso Souza Soares, mas a mesma em seguida foi suspensa, afim de  
... esse inicio a sessão preparatória de eleição da nova diretoria do Confederação  
... da Tradição Gaúcha, biênio 2002/2003. Dando prosseguimento a sessão  
... mente suspensa em virtude da sessão eletiva, o relator Senhor Antonio Calai  
... (MT), traz a proposição-Acampamento de Integração Nacional, a seguir fez uso da  
... o proponente defendendo a mesma. O Senhor Ivo Benfatto, usou da palavra  
... que tal evento já existe, pedindo que se respeite a identidade cultural de cada  
... local, o parecer foi favorável parcial. O Senhor Erminio Guedes dos Santos  
... (MS) acrescentou alguns elementos para que tenhamos a clara distinção, não  
... ter mega eventos, não deixando de que acontecem os eventos que cultuam e  
... as nossas identidades culturais, recomenda que não seja feita a alusão ao homem  
... junto Semana Farroupilha, e sugere que seja neste caso o dia 25 de Julho "DIA  
... OLONO", enfatiza que devemos ter cuidados na defesa do homem do campo,  
... ter um perfeito entrosamento aos órgãos que são voltados à agricultura. O Senhor  
... Benfatto (MTG/RS) concorda com o Senhor Erminio Guedes dos Santos(MTG/MS). O  
... Dionísio do Nascimento fez uso da palavra, referindo se a proposição do Senhor  
... Souza Soares, que vem com toda a força e empolgação por ter estado a frente de tal  
... tização, dizendo que os cuidados devem ser também operacionais, sugere que esta  
... seja encaminhada ao Conselho diretor. Senhor Celvio Holz propõe que seja um  
... mais desenvolvido e para estudos detalhados da nova diretoria. Senhor Erminio  
... dos Santos sugere que no próximo congresso trouxéssemos membros do seguimento  
... do país pois assim poderemos estar contribuindo para o desenvolvimento do país em  
... ao homem do campo. Retornou com a palavra o Senhor Celso Souza soares,  
... a proposição. A proposição foi aprovada com encaminhamento ao Conselho  
... O Senhor Luiz Carlos Barth Rangel, traz a proposição de autoria do Senhor Ivo  
... ito, com título -OBJETIVO BIANUAL PARA A CBTG, e mesmo teve a  
... tidade para se manifestar, e a seguir foi leveda a mesma para votação onde  
... teceu a sua aprovação por unanimidade. O senhor Edson Otto relata a proposição de  
... o produtor cultural gaúcho Senhor Mario Rozano, com a obra "Tentativa de  
... plência do Estado do Rio Grande do Sul". O Senhor Manoelito Carlos Savaris  
... (RS), manifesta-se expondo que já foram feitas negociações para levar-nos à estudo  
... para que a mesma seja editada.A proposição foi aprovada por unanimidade.O  
... idete deu por encerrados os trabalhos as quinze horas e quarenta minutos, e eu Dulce  
... m Felhauer, secretária auxiliar redigi e digitei a presente Ata que será assinada pelo  
... idete Senhor Edson Otto e Secretário Geral Paulo Roberto de Fraga Cirne.

## 11º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha ATA DA SEGUNDA SESSÃO

No dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e um, às dezesseis horas e dez minutos deu-se início a segunda sessão plenária, o presidente do concedeu a palavra a Senhora Dulce Helena Felhauer, que convidou a todos os presentes a cantarem o Parabéns Gaúcho ao Senhor Paulo Roberto de Fraga Cirne de aniversário dia dezoito. Este veio a ser parabenizado por muitos dos presentes. A seguir, foi passada a palavra a Edson Otto, para apresentar o relatório de sua Gestão, como Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha-CBTG, Otto justifica a não apresentação da prestação de contas de sua gestão, sendo a mesma vindo a ser avaliada a posteriori, pois a Junta Fiscal não estava completa. O Senhor Jacob Momm Filho, expressou-se dignificando o trabalho durante a gestão do Senhor Edson Otto como Presidente da CBTG, enfatizando a sua dedicação sem exigências e com apreço ao cargo que lhe foi incumbido. O Senhor Rubens Sartori (CITG), pronunciou-se endossando as palavras do presidente do evento com relação ao Senhor Edson Otto, e desejando em seguida ao Senhor Celso Souza Soares na sua caminhada com a nova direção da CBTG, na mesma oportunidade fez o convite ao mesmo para representá-lo no Congresso Internacional da Tradição Gaúcha, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2001, na Argentina. A proposta de sediar o 12º Congresso da CBTG, que pela sequência lógica seria no MTG/PR. O Mato Grosso não tem interesse em sediar o evento, enfatiza que é de direito do Paraná, a palavra foi do Senhor Aírton Callai autorizado pelo presidente do MTG/MT. O Senhor Ademar Cenci faz uso da palavra, e agradece pela lembrança em levar o congresso ao Distrito Federal, não aceitando o mesmo e apoiando MTG/PR. O Senhor Adão Camelo refere-se ao 12º Congresso da CBTG, é com satisfação que receberá o evento, deixa em aberto o local, mas assim que estiver definido passará a informação ao presidente Senhor Celso Souza Soares. O senhor Jacob Momm Filho, defende a proposição de número dois, para que o MTG de Santa Catarina sedie o 11º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões e 7º Fesart, na cidade de Lages/SC. O senhor Aírton Callai usou da palavra, defendendo a situação com relação para sediar o referido evento, lembra muito bem que quando do Congresso da CBTG na cidade de Xanxêre/SC no ano de 1999, o MTG/MT estava preparado para sediar o evento, convida o senhor Edson Otto para dar a sua opinião sobre a cidade de Sorriso, a mesa deliberou a votação secreta para esta proposição. O Senhor Dionísio do Nascimento, manifesta-se favorável, mantendo seu posicionamento desde Xanxêre /SC. O Senhor Elisio defende a proposição para Lages/SC, argumentando a situação de rodízio. Senhor Bertoldi, presidente do MTG/MT, usa da palavra reforçando a proposição e deixa o seu manifesto com palavras filosóficas lembrando que na vida do homem há tropeços, mas que Deus saberá guiar essa decisão. O senhor Preto ( MTG/SC) reafirma a sua posição em sediar o evento na cidade de Lages/SC. A seguir, dá-se início a votação da referida proposição, onde venceu por setenta e nove votos a vinte cinco votos, para a concretização do evento na cidade de Sorriso/MT.

As dezoito horas e trinta cinco minutos deu-se por encerrada a presente sessão, onde eu Dulce Helena Felhauer redigi e digitei a presente ata, que vai assinada pelo presidente e secretário geral

  
Dulce Helena Felhauer

## ASSEMBLÉIA GERAL ELETIVA

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e um, às nove horas e cinco minutos, deu-se início a primeira sessão plenária do Décimo Primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha no Auditório Dante Baroni da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. O Presidente do Décimo Primeiro Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha, Senhor Jacob Moura Filho, deu por aberto aos trabalhos da Assembléia Geral Eletiva, solicitando que fossem feitas as inscrições de chapas. Feita a inscrição de apenas uma chapa, o presidente solicitou que o Secretário Geral, Senhor Paulo Roberto Fraga Cirne, fizesse a leitura do requerimento apresentado pelo presidente do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor Manoelito Carlos Savaris, bem como a leitura dos componentes da chapa, solicitando ainda, que no seu chamado cada um levantasse para o conhecimento do presidente. Esta é a composição da chapa: Presidente: Celso Souza Soares (RS); 1º Vice-Presidente: Erton René Bittencourt (PR); 2º Vice-Presidente: Airton Calai (MT); Conselho Diretor Titular: Dionísio Nascimento (RS), Luiz Carlos Régis (SC), Erton Bittencourt (PR), Eduardo Larsen (SP), Airton Calai (MT), José Carlos Cardoso (MS), Wilson da Silva Porto Filho (PC); Conselho Diretor Suplente: Maria Isabel Trindade de Moura (RS), Balbino João Severino (SC), Jair Becher (PR), Edi Assoni (SP), Antonio dos Santos (MT), Suzana Mari F. da Cunha Santos (MS), Antonio Amaro da Silveira Neto (PC); Junta Fiscal Titular: Eloi Felício Rodrigues (PR), Taurino Pereira (SC), Hélio Martinotto (MS); Junta Fiscal Suplente: Leonir Capitani (MT), Darcy de Paula Vieira (SP), Leoveral Antônio G. Encarnação (RS); Comissão de Ética: José Aldomar de Castro (RS), Pedro Joceli Zilli (SC), Erzídio Zavarezzi (MT). Após o presidente procedeu a eleição por aclamação, tendo em vista ser apenas uma chapa concorrente, de acordo com a letra F inciso primeiro do artigo 33 do Estatuto da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha. Aplaudido pelos congressistas, o presidente deu por encerrada a Assembléia Geral Eletiva, informando que a posse será no decorrer da Plenária, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral do Congresso lavrei a presente ata, digitada por Janise Simões Rodrigues, e que será devidamente assinada, por mim.

Frage Cirne



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR E POSSE DA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA - CBTG

Registro Civil de Pessoas Jurídicas  
Protocolado sob nº 4527  
Registrado sob nº 2482  
Carro Matrícula nº 04232001  
Rui  
Rui  
Rui

Nos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e um (30.11.01), às dez horas ( 10h) , na sede do Movimento Tradicionalista Gaúcho, sito à Rua Guilherme Schell, nº60, em Porto Alegre-RS, atendendo Convocação do Presidente eleito em 17.11.2001, reuniu-se o Conselho Diretor da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA, para dar posse à Diretoria que regerá esta instituição no Biênio 2002/2003, assim constituída:  
**Presidente: Celso Souza Soares**, brasileiro, casado, Advogado, CIC 005938340-0; **1º Vice-Presidente: Erton René Bittencurt**, brasileiro, casado, CIC 072230180-34; **2º Vice-Presidente: Airton Callai**, brasileiro, casado, Analista de Empresa, CIC 157100330-49; **1º Secretário: João Luiz Barth Rangel**, brasileiro, casado, Funcionário Público Federal, CIC 100377720-15; **2º Secretário: Dulce Helena Felhauer**, brasileira, casada, Secretária, CIC 185755010-20; **1º Tesoureiro: Manoel Pedro da Silva**, brasileiro, casado, Advogado; CIC 010635600-91; **2º Tesoureiro: Ariovaldo Vieira Braga**, brasileiro, casado, Corretor de Imóveis, CIC 091868400-53; **Diretor Campeiro: Airto Gladamir Tonlazzo Timm**, brasileiro, casado, Consultor de Empresas, CIC 070100160-91; **Diretor Artístico: Rogério Panckewitz**, brasileiro, casado, Corretor de Imóveis, CIC 428957239-15; **Diretor Cultural: Celívio Holz**, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, CIC 157100330-49; e **Diretor Esportivo: Mauro Magno Machado**, brasileiro, casado, Aposentado, CIC 165820850-53 De imediato, foi feito Juramento Tradicionalista e declarados empesados nos respectivos cargos de todos os tradicionalistas acima mencionados, perante os demais membros do Conselho Diretor. A seguir, o Presidente Celso Souza Soares conclamou, nominalmente, cada um dos integrantes desta Diretoria para que, unidos, possa-se desenvolver um proficuo trabalho em prol das Tradições Gaúchas, em nível nacional, visando, principalmente, o apoio ao Homem do Campo, em defesa da Produção Rural, sendo apresentado um esboço do Plano de Ação de acordo com a Carta de Princípios do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Nada mais tendo sido tratado, a presente reunião encerrou-se às 11h30min, da qual lavrei a presente Ata para que produza os efeitos legais, e vai assinada por mim, Dulce Helena Felhauer, que redigi a presente, juntamente com o Presidente.

Dulce Helena Felhauer  
2ª Secretária

Celso Souza Soares  
Presidente

